Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PROCESSOS DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM HOSPITAL GERAL DO ALTO OESTE POTIGUAR

Relatoria: Félix Saraiva Epaminondas

Autores: Halison João Nobre de Souza
Francisca Adriana Barreto

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O trabalho é uma atividade que o homem criou para atender às suas necessidades por meio da transformação da natureza – objeto – e que ao final do processo é produzido algo com ferramentas – meios – para uma finalidade. O trabalho de enfermagem segue a mesma lógica, a prestação de um atendimento e serviço para a promoção, recuperação e reabilitação – finalidade – da saúde de indivíduo – objeto –, fazendo o trabalho com ferramentas próprias, como as mãos, com instrumentos frutos de outro trabalho como a agulha na administração de uma medicação ou o conhecimento para a sua aplicação – meios. O presente estudo tem como objetivo principal a análise dimensionada dos processos de trabalho do enfermeiro, bem como a utilização de tecnologias de saúde no setor de acolhimento com classificação de risco. Trata-se de um relato de experiência construído a partir da visita ao setor de classificação de risco em um hospital geral do Alto Oeste potiguar, com manipulação dos instrumentos de pesquisa para a produção de um material qualitativo referente aos procedimentos de trabalho do enfermeiro e às tecnologias utilizadas no seu campo de atuação. Desse modo, a investigação mostrou quais carências estruturais, tecnológicas e desafios perpetuam o cotidiano desse setor, assim como está organizado os métodos de atendimento iniciais realizados no acolhimento com classificação de risco. A pesquisa possibilitou visualizar problemas na rede de saúde que dificultam e sobrecarregam a instituição em estudo, especialmente pelo fato da população ainda não possuir conhecimento suficiente acerca das ações e procedimentos de saúde que são realizados em hospitais, pois, infelizmente, muitos desses serviços assistenciais são realizados em Unidades Básicas de Saúde, no entanto tais demandas são levadas para esses hospitais corroborando com a superlotação e ineficiência da assistência em enfermagem.